

Caderno de Prova

Código do Eixo
906

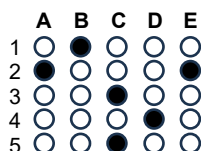
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Artes

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O artista Jan van Eyck atingiu seu triunfo através da pintura de retratos, e uma de suas produções mais célebres se chama O Casal Arnolfini, de 1434. O quadro representa um momento solene de esposais do mercador italiano Giovanni Arnolfini e de sua noiva Jeanne de Chenany. Uma das características mais emblemáticas dessa pintura é
- A) o uso da têmpera para criar transições suaves e tonalidades cromáticas.
 - B) a perspectiva clara, os contornos ousados e o domínio pictórico, que dialogam com o estilo gótico medieval.
 - C) o uso do método não ortodoxo de composição assimétrica de Tintoretto.
 - D) a presença da frase “Johannes de eyck fuit hic”, que torna o artista, simbolicamente, testemunha ocular do que está representado.
 - E) a ruptura com a tradição academicista do neoclassicismo, através de mudanças no uso de esquemas cromáticos.
22. O movimento cubista se desenvolveu em Paris, nas primeiras décadas do século XX, e foi liderado por Pablo Picasso e Georges Braque. De acordo com o panorama histórico desse movimento artístico, é correto considerar que
- A) a Fase Rosa de Picasso teve como característica a representação de bêbados, mendigos e prostitutas.
 - B) o Cubismo tem influência inicial da estética plana e abstrata das pinturas de Cézanne, que enxergava formas geométricas básicas como esfera e o cone na natureza.
 - C) no Cubismo analítico, a cor assume um papel de destaque e a colagem de materiais, como pedaços de jornais e tecidos, são incorporados na tela.
 - D) a Fase Azul de Picasso tem influência impressionista e tem como foco a representação da natureza e temas melancólicos em tons azulados suaves.
 - E) no Cubismo Sintético, os elementos representados eram reduzidos às suas formas geométricas básicas e planos sobrepostos a partir de uma escala tonal neutra e usualmente monocromática.
23. Os pressupostos teóricos para a valorização da arte na escola, com base no movimento Escola Nova, foram inspirados nas ideias de John Dewey e defendidos por Anísio Teixeira. As concepções teóricas de Dewey foram incorporadas às reformas educacionais, mas tiveram diferentes interpretações práticas no ensino da Arte no Brasil. Nesse contexto histórico,
- A) os liberais passaram a defender o ensino técnico do desenho a partir da concepção de arte como instrumento mobilizador da capacidade criadora.
 - B) a estimulação dos impulsos naturais da criança é defendida por Dewey através de processos mentais de leitura de imagem e análise de elementos da linguagem visual.
 - C) os primeiros escritos de John Dewey sobre o ensino de Arte possuem uma abordagem naturalista e exerceram grande influência sobre a arte-educação no Brasil.
 - D) a reforma educacional de Fernando Azevedo aponta como recomendação metodológica o uso do desenho de observação seguido de apreciação naturalista.
 - E) a metodologia de Artus Perrelet, influenciada pelas ideias de Dewey, defendeu o realismo no desenho a partir da integração da experiência.

24. A abordagem triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa, propõe que o ensino de arte seja estruturado a partir da triangulação da leitura de imagens, contextualização e do fazer artístico. A estruturação dessas ações teve influência do *Discipline Based Art Education* (Estados Unidos), das *Escuelas al Aire Libre* (México) e do *Critical Studies* (Inglaterra). Sobre essa estruturação, assinale a opção correta.

- A) As *Escuelas al Aire Libre* contribuem com a abordagem triangular ao defenderem o estímulo à expressão pessoal e a alfabetização visual a partir de uma linguagem imagética universal.
- B) O *Discipline Based Art Education* prevê a formação em artes a partir de disciplinas de produção artística, crítica de arte, história e estética.
- C) O *Critical Studies* defende a ideia de arte como expressão crítica a partir da utilização de critérios de avaliação da produção artística.
- D) O *Discipline Based Art Education* defende a livre expressão individual a partir da exploração de diferentes suportes e livre de influência da história da arte na produção artística.
- E) As *Escuelas al Aire Libre* têm caráter tecnicista baseado no domínio de diferentes técnicas e linguagens artísticas.

25. A Base Nacional Comum Curricular estabelece as competências, conhecimentos e habilidades para nortear currículos dos sistemas de ensino em todo o Brasil. Em relação ao componente curricular arte,

- A) o documento propõe a articulação de três linguagens no ensino fundamental: Artes Visuais, Teatro e Música.
- B) a BNCC propõe que a abordagem das linguagens esteja centrada em 3 dimensões do conhecimento: expressão, fruição e crítica.
- C) a proposta está estruturada como uma unidade temática e, portanto, não deve haver diálogo entre as linguagens artísticas.
- D) um dos objetivos da BNCC é ampliar a experiência do imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- E) o documento sugere a presença das Artes integradas, visando explorar as relações e as articulações entre diferentes técnicas das Artes Visuais e suportes artísticos bidimensionais.

26. O uso do corpo nas artes surgiu como uma resposta aos questionamentos acerca de um novo pensar artístico, apresentando-se como “novas proposições estéticas e, ao mesmo tempo, uma nova perspectiva de leitura da história das artes.” (Renato Cohen, 2009, p.16).

Sobre a história da arte performática, assinale a opção correta.

- A) No movimento Fluxus, idealizado por Marcel Duchamp, artistas mesclavam happenings, poesia, música experimental e performances individuais.
- B) A Bauhaus é a primeira instituição de arte a organizar workshops dessa linguagem.
- C) O happening é idealizado como ação ficcional e sem interferência do público no processo.
- D) O grupo Fluxus defendia a música experimental e era classificado por George Maciunas como teatro surrealista.
- E) A *Action Painting*, de Jackson Pollock, é considerada um happening, uma vez que, no ato de pintar, o artista é um ator.

27. A cor é um fenômeno físico que depende da percepção visual, da presença e intensidade da luz sobre os objetos para ser percebida. A teoria das cores define que os estímulos que causam as sensações cromáticas estão divididos em duas categorias: cor-luz e cor-pigmento.

Nessa perspectiva,

- A) a cor-luz é a radiação luminosa invisível que tem como síntese a luz branca.
- B) a cor terciária é o resultado da mistura de três cores primárias em proporções iguais.
- C) a cor-luz tem sua melhor expressão na luz solar, por reunir de forma equilibrada todos os matizes existentes na natureza.
- D) uma cor é considerada de alto valor quando ela é mais próxima do preto.
- E) uma cor é considerada mais ou menos saturada em função de sua mistura com o branco.

28. A obra do artista pernambucano Cícero Dias está imersa no contexto de dois marcos importantes no campo artístico brasileiro: a semana de arte moderna de 1922 e o movimento antropofágico. Nas palavras de Oswald de Andrade, “Cícero Dias realizou uma síntese da filosofia antropofágica”. Nesse sentido, é correto afirmar:

- A) o movimento antropofágico brasileiro visava à produção artística baseada na identidade cultural nacional, valorizando uma estética rígida de padrões academicistas.
- B) em 1937 Cícero Dias mudou-se para Paris e suas pinturas passaram a ter forte influência da estética artística europeia. Em algumas obras, observam-se traços geometricamente definidos e a representação de todas as figuras no mesmo plano, como nas pinturas cubistas.
- C) a obra Olympia do agreste (1935), de Cícero Dias, corresponde a uma releitura da pintura Olympia, de Édouard Manet (1883) e foi considerada por críticos de arte como uma cópia dos padrões estéticos europeus.
- D) a produção artística de Cícero Dias enfatizou os elementos culturais considerados regionalistas, livre de influência das tendências estéticas do Modernismo europeu.
- E) as influências estrangeiras no trabalho de Cícero Dias conferem à sua produção uma estética de universalismo cosmopolita, livre do regionalismo nordestino.

29. O coro infantil de Horizontina, formado por aproximadamente 50 vozes, emocionou a todas as pessoas durante sua apresentação na catedral do município, ao executar, em uníssono e sem acompanhamento, a melodia do hino da cidade.

A textura musical que o público apreciou nesta apresentação foi

- A) Polifônica.
- B) Homofônica.
- C) Multifônica.
- D) Monofônica.
- E) Heterofônica.

30. Um grupo de jovens resolveu realizar uma festa no sábado à noite. Durante o evento, um de seus vizinhos ligou para a polícia e registrou queixa, informando que o volume de som da festa estava muito alto. A polícia enviou uma viatura até o local e, ao constatar a veracidade da denúncia, determinou que a festa fosse encerrada.

O parâmetro do som que aqueles jovens extrapolaram durante a festa foi

- A) densidade.
 - B) altura.
 - C) timbre.
 - D) duração.
 - E) intensidade.
31. A qualidade artística do trabalho de José Maurício Nunes Garcia, um dos principais compositores do período colonial brasileiro, encantou a Corte Portuguesa no Brasil, especialmente o príncipe-regente Dom João VI. Além disso, chamou a atenção de músicos europeus que estiveram no país, a exemplo do compositor austríaco Sigismund Neukomm, que escreveu um artigo publicado na Europa, no qual chamava a atenção para o mestre brasileiro.

Em termos estéticos, os aspectos estilísticos e estruturais da música de José Maurício Nunes Garcia são comparados à música dos compositores

- A) Claude Debussy e Erik Satie.
 - B) Aaron Copland e Heitor Villa-Lobos.
 - C) Béla Bartók e Olivier Messiaen.
 - D) Joseph Haydn e Wolfgang Amadeus Mozart.
 - E) Ludwig van Beethoven e Johannes Brahms.
32. A Ópera é um gênero artístico que combina música, canto lírico, atuação, dança e cenografia, oferecendo uma experiência estética total. No Brasil, Antônio Carlos Gomes figura como a grande referência do gênero com a composição das óperas A Noite do Castelo, Joana de Flandres, O Guarani, Fosca, Salvatore Rosa, Maria Tudor, O Escravo e Condor.

Em Pernambuco, destacam-se as óperas Leonor, A Princesa do Catete, Il Maledetto e As Donzelas d'Honor, compostas pelo compositor pernambucano

- A) Euclides de Aquino Fonseca.
- B) Marlos Nobre de Almeida.
- C) Luís Álvares Pinto.
- D) Jaime Cavalcanti Diniz.
- E) Lourenço da Fonseca Barbosa.

33. Compositor, professor, musicólogo, flautista e líder do movimento Música Viva, que advogou a adoção de uma estética internacionalizante, derivada do sistema composicional pós-tonal denominado *dodecafonismo*. Ajudou a fundar a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB); participou da fundação da Escola Livre de Música de São Paulo; e criou os Seminários Livres de Música, que originaram a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Como professor, adotava métodos revolucionários de ensino, respeitando a individualidade do estudante e estimulando a livre criação, antes mesmo do conhecimento aprofundado das regras tradicionais de composição. Essas informações referem-se a

- A) Heitor Villa-Lobos.
- B) Cláudio Santoro.
- C) César Guerra-Peixe.
- D) Edino Krieger.
- E) Hans-Joachim Koellreutter.

34. Recebeu os títulos de Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, conferido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (2007); e Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, conferido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO (2012). Possui um centro de referência em salvaguarda, dedicado à difusão, pesquisa e propagação de sua prática para as futuras gerações. Tradicionalmente, sua música é escrita em compasso binário, costuma receber acento no segundo tempo e utiliza bastante síncopes e contratempos. Essas informações referem-se ao

- A) Samba.
- B) Choro.
- C) Maracatu.
- D) Baião.
- E) Frevo.

35. Observe o exemplo musical a seguir, que apresenta um encadeamento de acordes dentro do sistema tonal.



Funcern, 2025.

Nesse exemplo musical, identifica-se um acorde de sexta napolitana no

- A) quarto tempo do segundo compasso.
- B) segundo tempo do primeiro compasso.
- C) primeiro tempo do terceiro compasso.
- D) primeiro acorde.
- E) último acorde.

36. Observe o exemplo musical a seguir, que apresenta uma sucessão de acordes dentro do sistema tonal.



Funcern, 2025.

Na relação funcional dos acordes do terceiro e quarto tempo do segundo compasso, identifica-se uma cadência

- A) autêntica perfeita.
 - B) autêntica imperfeita.
 - C) plagal ou cadência do amém.
 - D) do engano ou cadência deceptiva.
 - E) suspensiva ou meia cadência.
37. A História do ensino da dança no Brasil é multifacetada e se desenvolveu em diferentes contextos, refletindo a diversidade cultural do país e as influências de cada período histórico. Do ensino informal e tradicional de danças populares e rituais até a formalização em escolas e universidades, a dança conquistou seu espaço como forma de arte e campo de conhecimento. Sobre as características da trajetória do ensino da dança no Brasil, assinale a opção correta.
- A) A partir dos anos 1980, a dança começa a ganhar espaço no ambiente acadêmico. A luta pelo reconhecimento da dança como área de conhecimento se intensifica, culminando com a criação de cursos de graduação e pós-graduação. A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96 em 1996, que inclui a dança como uma das linguagens artísticas a serem contempladas no currículo escolar, foi um marco fundamental para a sua formalização.
 - B) No Período Pré-Colonial, o ensino formal da dança era realizado pelos povos indígenas, com rituais e manifestações que celebravam a vida, a natureza e a espiritualidade em festas e celebrações comunitárias. Relatos dos jesuítas, no século XVI, descrevem essas apresentações que eram parte integrante da cultura e transmitidas de forma oral e prática.
 - C) No século XIX e início do Século XX, o ensino formal da dança, especialmente do balé clássico, foi introduzido no Brasil por meio das elites e da influência europeia. Foi nesse período que surgiram as primeiras escolas de balé, como a do Teatro Municipal de São Paulo. A dança, nesse contexto, era vista como uma atividade extracurricular para aprimoramento físico e social, e não como um componente curricular central.
 - D) Nos anos de 1930 a 1960, a Dança Moderna chega ao Brasil impulsionada por bailarinos europeus que fugiam da Segunda Guerra Mundial. Nomes como Rudolf Laban e Martha Graham trouxeram novas ideias, explorando a liberdade de movimento e a expressão individual. Esse período marca uma ruptura com a rigidez do balé clássico, abrindo caminho para o desenvolvimento de uma dança mais autoral e brasileira.
 - E) Nos anos 1970, marcado pela ditadura militar, a dança se torna uma importante ferramenta de manifestação política e social. Grupos como o Balé Stagium, fundado pelos irmãos Paulo e Rodrigo Pederneiras em Belo Horizonte - MG, usaram a dança para abordar temas brasileiros e criticar o contexto da ditadura, driblando a censura por meio da arte.

38. Quanto à história da dança e suas concepções estéticas, é correto afirmar que
- A) a Dança Moderna divide-se em quatro atos, em ambientes com características etéreas, reinos de sombras, lagos encantados, todos em ambientações fantasiosas.
 - B) Pastoril, Tambor de Crioula, Dom Quixote, O Lago dos Cisnes, Caboclinhos são tipos de danças tradicionais que caracterizam a arte, os costumes do povo e são repassadas de geração para geração.
 - C) François Delsarte foi um precursor da dança moderna, o qual concentrou sua reflexão e suas experiências nos mecanismos pelos quais todo o corpo é mobilizado para a expressão.
 - D) Martha Graham é a criadora da Coreologia, a “lógica”, ou ciência da dança. Ela não se limitou a criar uma técnica de dança, mas, sim, um sistema abrangente para analisar, descrever e documentar o movimento.
 - E) a Dança Contemporânea tem como principais características o uso do tronco ereto e o predomínio do nível espacial alto em suas composições.
39. Pina Bausch (1940-2009) foi uma coreógrafa e dançarina alemã revolucionária, considerada como uma importante referência da dança contemporânea pela originalidade de seus processos criativos que reuniam as seguintes características:
- A) processo criativo autocrático; foco no “o que se move” em vez do “como se move”; uso de perguntas e palavras-chave; cenários e figurinos surpreendentes.
 - B) fusão de dança e teatro (Tanztheater); coreografias pré-determinadas; processo criativo profundamente enraizado na experiência humana, na emoção e na colaboração; cenários minimalistas ou neutros.
 - C) processo criativo autocrático; foco na técnica de dança pura; aproximações com o balé clássico e a dança moderna tradicional; cenários minimalistas ou neutros.
 - D) fusão de dança e teatro (Tanztheater); foco na emoção e na condição humana; processo criativo colaborativo; uso de repetição; cenários e figurinos surpreendentes.
 - E) narrativa linear e tradicional; hierarquia rígida entre os bailarinos; cenários e figurinos surpreendentes; coreografias pré-determinadas.
40. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a Dança, dentro da área de Linguagens Artísticas, deve ser trabalhada a partir de dimensões do conhecimento, denominadas:
- A) criação, inovação, crítica, apreciação e expressão.
 - B) criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.
 - C) criação, apreciação, contextualização, crítica, intenção e reflexão.
 - D) contextualização, reflexão, expressão, ação e fruição.
 - E) contextualização, fruição, apreciação, estesia e intenção.
41. Algumas características definiram a filosofia criativa e a linguagem da dança moderna em oposição ao lirismo considerado superficial do balé clássico. Essas características foram:
- A) uso das extremidades do corpo como propiciador de movimento; pés descalços; uso do tronco ereto; papéis sexuais bem definidos nas coreografias; utilização da música e dança como uma unidade indissociada.
 - B) uso do chão como suporte para os bailarinos; impulsos e movimentos com fluxo livre, contração e relaxamento, variedade de esforços; uso de contrastes dinâmicos; uso da música de maneira literal.
 - C) uso do centro do corpo como propiciador do movimento; pés descalços; uso do chão não apenas como suporte; uso diferenciado da música de maneira não literal; e, principalmente, utilização de uma dramaticidade mais direta, oriunda do movimento.
 - D) predomínio da leveza e da simetria nos gestos; uso de contrastes dinâmicos de movimento; uso do centro do corpo como propiciador de movimento; pés descalços.
 - E) utilização de uma dramaticidade mais direta oriunda do movimento; pés descalços; utilização da música e dança como uma unidade indissociada; uso das extremidades do corpo como propiciador de movimento

42. Vários grupos de dança contemporânea no Brasil têm explorado a intersecção entre arte e tecnologia, utilizando projeções, sensores de movimento, realidade virtual e outras inovações para criar novas experiências cênicas. Um dos grupos mais relevantes, nesse contexto, é o Grupo Cena 11, sediado em Florianópolis, que foi pioneiro e o mais significativo do Brasil na pesquisa em dança e tecnologia.

Sobre as criações do Grupo Cena 11 e a sua relação com a arte e a tecnologia, assinale a opção correta.

- A) Na obra “Velox” (1995), a tecnologia é usada para explorar a relação entre o corpo e o espaço e ocorre de forma direta, no uso do palco vertical, que é uma parede de escalada. A parede não é apenas um cenário, mas um parceiro de dança que permite uma nova linguagem corporal e coreográfica, incorporando elementos de esportes radicais, como o alpinismo e artes marciais, como o kung fu.
 - B) Na obra “Onqotô” (2001), o Grupo utiliza um sistema de sensores para captar o movimento dos bailarinos. A tecnologia não é apenas um adereço, mas uma parte fundamental da dramaturgia: os sensores acionam sons e luzes em resposta aos movimentos, criando uma performance em que a tecnologia e o corpo estão em constante diálogo.
 - C) A obra “Cão Sem Plumas” (2010) utiliza projeções interativas e elementos de vídeo para criar um ambiente visualmente complexo. As imagens projetadas reagem ao movimento dos bailarinos, transformando o espaço cênico em um ser vivo que se altera em tempo real. A tecnologia é usada para explorar a identidade e a fragmentação do corpo em um mundo cada vez mais mediado pela imagem.
 - D) A obra “Virtualmas” (2018) utiliza elementos tecnológicos para criar um ambiente de alta tensão e imprevisibilidade. As ações dos bailarinos são moduladas por regras e sistemas, criando uma espécie de jogo em que o corpo é submetido a desafios físicos e mentais. O espetáculo reflete sobre a ideia de controle, repetição e busca por um sentido em meio ao caos.
 - E) Na obra “F*cking-Lovely-Moment” (2006), o grupo aprofunda a pesquisa sobre a relação entre o corpo e a tecnologia, porém de uma forma mais visceral. O espetáculo explora a ideia de “corpos-máquinas” e as interações físicas e virtuais entre os bailarinos. A tecnologia é usada para criar uma atmosfera de tensão e estranhamento, borrando as fronteiras entre o que é humano e o que é artificial.
43. No Brasil, a dança reflete a riqueza, a diversidade e a pluralidade cultural do país, manifestando-se de diversas formas em todas as regiões. Muitas dessas manifestações foram reconhecidas oficialmente como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, um título que impulsiona a proteção dessas tradições, incentivando a pesquisa, a documentação e a transmissão do conhecimento para as futuras gerações.

Quanto às danças e expressões coreográficas que são reconhecidas como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, é correto afirmar que:

- A) Maracatu é uma manifestação cultural de Pernambuco, que celebra a ancestralidade africana e a coroação dos Reis do Congo, envolvendo música, dança e cortejo. Foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial em 2014.
- B) Carimbó, típico de Mato Grosso, é uma dança de roda com forte influência indígena, africana e europeia. Seus movimentos marcados e a música vibrante o tornaram Patrimônio Cultural Imaterial em 2014.
- C) Frevo é uma manifestação musical, coreográfica e poética originária do Ceará e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial em 2007. É um símbolo do carnaval de Juazeiro do Norte e do Crato e se destaca com seus passos acrobáticos e a famosa sombrinha colorida.
- D) Jongo é uma expressão cultural afro-brasileira que combina música, dança e poesia. Originou-se nas fazendas de café da Paraíba e era praticado por escravizados, simbolizando memória, identidade e resistência. Foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil em 2005.
- E) Bumba meu Boi, de São Luís do Maranhão, é uma manifestação cultural popular muito rica e diversa que mistura elementos da cultura europeia, como a devoção aos santos católicos com elementos indígenas e africanos, como os ritmos e as danças. O momento mais característico é a “punga” ou “umbigada”. Foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil em 2011.

44. Na zona da mata de Pernambuco e da Paraíba, há um brinquedo popular que guarda estreitas relações com a arte teatral, pelo seu caráter performático e dramático. Os brincantes são, tradicionalmente, trabalhadores rurais e, durante a apresentação, é possível ver “desfilar”, perante os espectadores, mais de setenta personagens ou figuras, categorizadas em humanos, animais ou fantásticos. Articulando música e dança, a manifestação, apesar de momentos cômicos, retrata as relações de trabalho e as problemáticas sociopolíticas na época das senzalas e dos engenhos das fazendas de cana-de-açúcar.

Na cidade pernambucana de Condado, destaca-se o folguedo “Estrela de Ouro” (Patrimônio Vivo de Pernambuco) e toda esta narrativa vincula-se à manifestação do

- A) Reisado.
- B) Caboclinho.
- C) Cavalo Marinho.
- D) Maracatu.
- E) Fandango.

45. Entre as décadas de 1970 e 1980, um grupo teatral pernambucano fundou um café-teatro em área periférica localizada em um terreno de mangue no Complexo de Salgadinho em Olinda/Pernambuco, abrigando apresentações que podiam durar até a madrugada, trazendo temas humorísticos e de críticas sociais com uma teatralidade desviante e anárquica. Os espetáculos transitavam entre o tropicalismo, o teatro de revista, a chanchada, entre outras pautas, abraçando grupos marginalizados e excluídos da sociedade. Encenando números de cabarés, performances, dublagens, esquetes, entre outros, o coletivo produzia uma estética irreverente, contendo erotismo e deboche, em plena ditadura militar brasileira. Renovando a cena teatral pernambucana, obtiveram êxito estrondoso com a obra “Bonecas falando para o mundo”.

Essa efervescência cultural e libertária foi estabelecida pelo grupo

- A) Dzi Croquettes.
- B) Trupe do Barulho.
- C) Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP).
- D) Vivencial.
- E) Teatro do Estudante de Pernambuco (TEP).

46. Augusto Boal, importante teatrólogo brasileiro e conhecido internacionalmente, desenvolveu variadas abordagens metodológicas em suas práticas pedagógicas do teatro do oprimido, oferecendo aos participantes uma experimentação cênica relacionada a pautas do cotidiano daquele público. Técnicas como teatro fórum, dramaturgia simultânea, teatro legislativo, teatro invisível, arco-íris do desejo, entre outras, foram desenvolvidas ao longo dos anos.

Especificamente sobre o teatro invisível, é correto afirmar que, nesse método,

- A) encena-se uma situação de opressão em via pública, de modo que o público não saiba que são espectadores de um ato teatral e, assim, analisa-se como as pessoas irão reagir à cena como reagiriam diante de um evento real.
- B) os espectadores são estimulados a se manifestarem sobre algum tema previamente escolhido por todos, mas, em vez de usarem a palavra, eles irão comunicar-se por meio de uma imagem formada pelos corpos dos demais participantes, utilizando-os como “estátuas”.
- C) propõe-se aos espectadores presentes, após uma primeira improvisação de uma cena, a substituição de atores/personagens para experimentar variantes ao seu comportamento, configurando, assim, uma participação efetiva do espectador na cena.
- D) uma notícia de jornal é dissecada e apresentada em forma teatral, de tal maneira que o público compreenda criticamente os acontecimentos e reflita sobre eles, podendo ser discutida a manipulação da imprensa e a desnaturalização do discurso midiático.
- E) realizam-se apresentações teatrais contando com as intervenções/contribuições do público na cena, e os encaminhamentos pautados são transformados em propostas de leis reais, aproveitando a fase que Augusto Boal fora vereador no Rio de Janeiro.

47. Constantin Stanislavski, criador de um famoso método de interpretação teatral, afirmou, certa vez, que o teatro infantil tinha que ser igual ao adulto, porém melhor. Nesse sentido, fugindo de objetivos meramente didáticos e, muitas vezes, focados em lições de moral, destacou-se em Pernambuco, como pesquisador, dramaturgo e professor, um profissional de referência que analisou o teatro infantil a partir do ponto de vista da própria criança, estimulando-a, inclusive, a compor textos. Nessa perspectiva, reconhece-se o respeito à criança em sua dimensão expressiva, considerando suas diferentes condições socioculturais e assegurando-lhe o direito à comunicação. Aprofundando tais discussões em sua obra *A Linguagem do Teatro Infantil* (2002), o autor também pesquisou o teatro popular e folclórico e publicou obras como *Resistência e Voz: o teatro do povo do nordeste* (2001) e *Diário de um corpo a corpo pedagógico* (1999), contribuindo para a formação de professores sob a ótica de pautas fundamentais da arte-educação brasileira.

O autor em questão trata-se de

- A) Marco Camarotti.
- B) Ilo Krugli.
- C) Hermilo Borba Filho.
- D) Luiz Marinho.
- E) Milton Bacarelli.

48. Nas Grandes Dionisiacas, importante festival de teatro da Grécia antiga, ocorriam as representações da chamada tetralogia, que consistia numa conjuntura de quatro obras dramáticas, inscritas por cada poeta trágico participante dos concursos. Compondo três tragédias mais um texto de gênero híbrido de caráter burlesco, podemos observar, nas temáticas deste último, os séquitos de Dionísio virarem personagens, parodiando as tragédias clássicas, aliviando, assim, a densidade das composições trágicas. Cíclope, de Eurípedes, parece ter sido a única obra desta categoria que chegou completa até os nossos tempos.

O gênero encenado após a apresentação de três tragédias finalizando uma tetralogia era denominado

- A) comédia.
- B) drama satírico.
- C) ditirambo sacramental.
- D) moralidade.
- E) mistério.

49. Grandes inovações na cena teatral ocorreram no século XX a partir das concepções de Erwin Piscator (1893–1966), Gordon Craig (1872-1966), Adolphe Appia (1862-1928), Bertolt Brecht (1898-1956), Antonin Artaud (1896-1948), entre outros. Ao contribuírem para novos caminhos no âmbito da encenação moderna e dos elementos teatrais, é correto afirmar que

- A) Craig fez uma revolução no âmbito das práticas teatrais, utilizando cenários pintados na técnica *trompe-l'oeil*, compondo painéis cenográficos que coadunavam com modelos naturalistas.
- B) Piscator evitou inovações técnicas e tecnológicas ao consolidar o chamado “teatro pobre”. No palco, apenas os recursos mínimos necessários para a essência do fenômeno teatral ocorrer.
- C) Brecht, a partir do teatro épico, concebia a recusa da dramaturgia aristotélica, fundamentada na técnica da identificação, que ele substituiu pela técnica do distanciamento.
- D) Artaud formulou o chamado “teatro da crueldade”, em consonância com o conceito da “quarta parede”, trazendo o público para um forte diálogo com os pressupostos do teatro dramático.
- E) Appia fez uso da cenografia pictórica (uso de telas pintadas), integrando a atuação do intérprete aos painéis bidimensionais, em referência a obras vanguardistas da época.

50. A história do ensino do teatro no Brasil perpassou por distintas fases até desaguar no amálgama contemporâneo de possibilidades e práticas no século XXI. Com características singulares nos períodos colonial, imperial e republicano, o ensino das artes cênicas encontrou-se de modo ora difuso, outras vezes, assertivo, nas variadas reformas educacionais.

Em consonância com os pressupostos históricos da pedagogia cênica brasileira, é correto afirmar:

- A) o ensino do teatro marcou presença nas legislações da educação básica brasileira a partir da LDB nº 4.024/61, promulgada em dezembro de 1961. A lei instituiu a obrigatoriedade da arte dramática nos níveis de 1º e 2º graus da educação básica.
- B) na abordagem contemporânea de ensino do teatro, destaca-se e ganha relevância a perspectiva espontaneísta, com conteúdos pautados na dramatização de fundo psicológico, quando não, o papel de atividade coadjuvante de outras matérias do currículo.
- C) o modernismo no ensino do teatro caracterizou-se pela ênfase excessiva no tecnicismo, valorizando a memorização de textos e a marcação de cenas segundo padrões europeus. A inclusão do teatro na escola consistia na montagem de espetáculos para animar solenidades.
- D) antes da total expulsão dos jesuítas com as ações de Marquês de Pombal em 1759, já era possível identificar a existência das primeiras escolas de artes dramáticas brasileiras (EAD), encabeçadas pelo ator João Caetano no Rio de Janeiro, com empreendimento de iniciativa privada.
- E) o ensino universitário na área de teatro foi regulamentado a partir da criação da Lei nº 4.641, de Maio de 1965, com a legalização das carreiras profissionais de ator, crítico, diretor, cenotécnico, contra-regra, sonoplasta e professor de arte dramática.

